



Data	Tema	Acontecimento
17/03	Turismo	A DRE divulga dados preliminares da actividade turística – Janeiro 2005 Informação disponível em: http://www.dre.srpc.pt/IETurismo.htm
23/03	Transportes	A DRE divulga Indicadores estatísticos dos transportes 2004 Informação disponível em: http://www.dre.srpc.pt/IETransportes.htm
28/03	Economia	FMI divulga Working Paper “ <i>Implementing the Stability and Growth Pact: Enforcement and Procedural Flexibility</i> ” Informação disponível em: http://www.imf.org/external/pubs/ft/wp/2005/wp0559.pdf
31/03	Cultura	A DRE divulga Indicadores estatísticos da cultura Informação disponível em: http://www.dre.srpc.pt/IECultura.htm
04/04	Economia nacional	INE divulga Inquéritos Preliminares às Empresas e aos Consumidores Informação disponível em: http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2005/d050404-2/d050404-2.pdf
04/04	Indústria	INE divulga Índice de Volume de Negócios na Indústria – Total, Mercado Nacional e Mercado Externo – Fevereiro de 2005 Informação disponível em: http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2005/d050404/d050404.pdf

O Instituto Nacional de Estatística (INE) divulgou recentemente o **Atlas das cidades**. Nesta publicação o INE faz uma análise comparativa das cidades portuguesas, recorrendo a indicadores de natureza social e demográfica, com destaque para a **concentração da população nas cidades portuguesas**, o saldo fisiológico, a taxa de desemprego, assuntos relacionados com a educação, entre outros. O INE procede ainda à comparação das cidades do interior com as do litoral, e estabelece dicotomias



entre as cidades do Norte e do Sul do País, assim como entre as cidades do Continente e das Regiões Autónomas.

De um modo geral, o INE considera que apesar das disparidades ao nível da dimensão populacional das cidades portuguesas, estas apresentam, em média, especificidades face ao restante território. Quando comparadas com a média do país, a média das cidades registam um maior dinamismo ao nível do saldo fisiológico, menor taxa de analfabetismo, maior participação no ensino superior e maior taxa de desemprego.

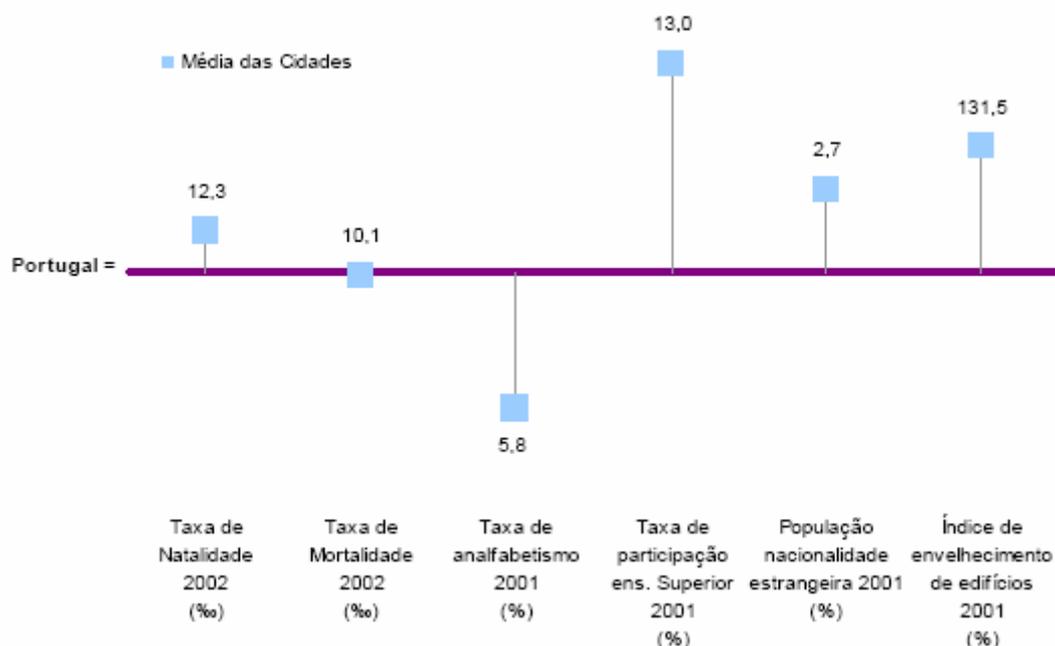
No que concerne à concentração da população, as 141 cidades portuguesas (à data de Dezembro de 2004) reuniam aproximadamente 4 milhões de indivíduos, 39% da população recenseada no país, em 2001. As cidades consideradas ocupam apenas 2% do território nacional e registavam uma densidade populacional média de 2 187 habitantes por Km², quase vinte vezes superior à média nacional (aproximadamente 110 habitantes por Km²). Cerca de metade da população residente em cidades estava concentrada em 14 cidades com dimensão superior a 50 mil habitantes, sendo que 8 destas detinham uma dimensão de mais de 100 mil habitantes (Lisboa, Porto, Vila Nova de Gaia, Amadora, Braga, Almada, Coimbra e Funchal). A enorme disparidade ao nível da dimensão populacional destas unidades territoriais é igualmente visível na diferença entre as cidades mais e menos populosas.

Não obstante, a taxa de crescimento da população, entre 1991 e 2001, para a média das cidades (3,9%) ficou aquém do crescimento verificado para o conjunto do território nacional (5,0%), o que indicia, segundo o INE, um fenómeno de despovoamento dos centros de algumas cidades, sobretudo as de grande dimensão, como é o caso de Lisboa e Porto.

Conforme pode verificar-se no gráfico seguinte, em 2002, as 141 cidades em análise apresentavam (em média) saldos fisiológicos superiores, fruto de maiores taxas de natalidade e menores taxas de mortalidade. Tendo como referência o ano de 2001, as cidades portuguesas apresentavam-se como os territórios mais jovens, quer avaliados pela proporção de jovens (menos de 15 anos), quer pelo índice de envelhecimento (rácio entre a população com 65 ou mais anos e a população com menos de 15 anos).



A média das cidades em comparação com a média nacional



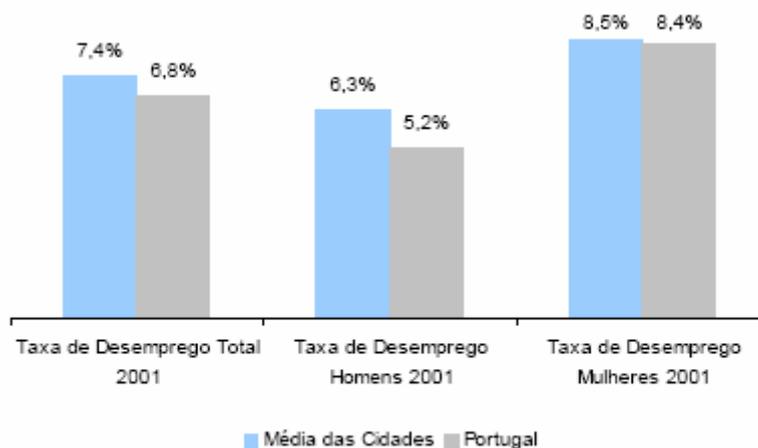
Fonte: INE

A maior qualificação académica, medida por uma menor taxa de analfabetismo e por uma taxa de participação no ensino superior, é outra das especificidades da população das cidades face à média nacional.

No que respeita ao fenómeno do desemprego, em 2001, registou-se uma incidência superior na população residente em cidades, comparativamente ao verificado no total do país, tendo o diferencial atingido os 0,6 pontos percentuais nesse ano (7,4% nas cidades consideradas face aos 6,8% registados no país). Esta disparidade era mais elevada na mão-de-obra masculina (mais 1,1 pontos percentuais) do que na feminina (apenas mais 0,1 pontos percentuais). O gráfico seguinte ilustra a situação referida.



Taxa de desemprego em 2001



Fonte: INE

O INE faz ainda referência às dicotomias mais marcantes do território português retratadas nas cidades. Em termos demográficos, é nas cidades do litoral que se concentram as maiores taxas de natalidade e os menores índices de envelhecimento. Esta dicotomia é também visível se analisarmos alguns indicadores de natureza social, nomeadamente a taxa de analfabetismo que regista valores mais elevados nas cidades do interior do país. A taxa de participação no ensino superior, sendo mais elevada nas cidades do litoral, assume também grande importância nas capitais de distrito, o que poderá resultar de nestas se localizarem importantes universidades e institutos politécnicos.

Fonte: INE – Atlas das cidades de Portugal – Volume II, Abril 2005

